

MANCHAS NO LITORAL: OS IMPACTOS DOS ACIDENTES MARINHOS

ODS 14

Ana Clara Fredo Lopes (ETEC João Gomes de Araújo)
Mariana Macedo Orácio (ETEC João Gomes de Araújo)
Sofia Oliveira de Paula Santos (ETEC João Gomes de Araújo)
Stefany Cristina da Silva (ETEC João Gomes de Araújo)
Tayná Aparecida Ferreira Magalhães (ETEC João Gomes de Araújo)
Isaura Maria dos Santos Fortes (ETEC João Gomes de Araújo)
Ricieri Ramos dos Santos (ETEC João Gomes de Araújo)

O tema “manchas no litoral” refere-se a alterações visuais e químicas na superfície marinha e costeira, provocadas tanto por fenômenos naturais, como a maré vermelha, quanto por ações antrópicas, sobretudo o derramamento de óleo proveniente de acidentes marítimos e de atividades industriais. Esses eventos geram manchas escuras, oleosas e tóxicas, que comprometem a qualidade da água, a biodiversidade marinha e o uso social, recreativo e econômico do litoral. Além disso, resíduos domésticos e esgotos não tratados intensificam a poluição costeira, agravando os impactos ambientais. Entre as regiões mais afetadas encontra-se o litoral nordestino brasileiro, que sofreu graves consequências devido a grandes derramamentos de petróleo, como o ocorrido em 2019, quando praticamente todos os estados da região foram atingidos. Essa tragédia resultou em efeitos devastadores: milhares de animais marinhos mortos ou debilitados, pescadores e comunidades tradicionais prejudicados pela contaminação dos estoques pesqueiros, queda no turismo local e ausência de responsabilização efetiva das empresas envolvidas. O presente artigo tem como objetivo analisar as consequências dos acidentes marinhos e da poluição costeira nos âmbitos ambiental, econômico e social, evidenciando como tais eventos impactam a biodiversidade, a subsistência das comunidades locais e a economia turística. O estudo, de caráter exploratório e bibliográfico por meio de reportagens e pesquisas, busca chamar atenção para a urgência da preservação dos oceanos e para a necessidade de medidas mais rigorosas de prevenção, monitoramento e responsabilização ambiental. Apesar das políticas públicas que seriam implantadas, como monitoramento da população atingida e auxílio financeiro, seis anos depois da tragédia no litoral brasileiro, ainda não existe nenhuma perspectiva de reparação para os habitantes dos 120 municípios afetados por cerca de 5 mil toneladas de óleo cru. Além do desaparecimento de espécies de peixes, perda da biodiversidade, branqueamento de corais e desequilíbrio na cadeia alimentar, com efeitos que duram anos e afetam diretamente o ecossistema. Portanto, a problemática, ainda pouco explorada, exige políticas públicas eficazes, apoio da mídia para denunciar o descaso com a população,

fiscalização constante, educação ambiental e conscientização social para minimizar seus efeitos e evitar a repetição de desastres ambientais de grande escala.

Palavras-chave: Poluição Marinha; Impacto Ambiental; Derramamento de Óleo.